

A trombose é uma das complicações mais frequentes que afetam as crianças com Doença Cardíaca Congênita (DCC), e essas complicações trombóticas foram reconhecidas como uma causa significativa de morbidade e mortalidade nesta população de pacientes. As cirurgias cardíacas paliativas e reparadoras são alguns dos principais fatores que contribuem para o risco de trombose nesta população pediátrica com DCC. OBJETIVOS: O presente estudo tem, como objetivo, realizar uma síntese acerca da prevenção da trombose e do manuseio da anticoagulação em crianças com cardiopatia congênita e dos principais saberes médicos que envolvem a Cardiopatia Congênita, a fim de fornecer uma visão geral dos fatores de risco de trombose e as indicações para o uso de terapia / profilaxia farmacológica para assim, gerar um material de qualidade para estudos e futuras consultas. METODOLOGIA: Para obter os resultados e respostas acerca da prevenção de trombose e manejo de anticoagulação em paciente pediátrico com cardiopatia congênita apresentados neste artigo, foi feita a análise de 8 artigos científicos. Esses artigos foram escolhidos através de uma pesquisa feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) cuja base filtrada foi MEDLINE. Os descritores expostos nessas bases de pesquisa foram anticoagulation AND children AND congenital heart disease, sendo escolhidos os trabalhos com data de publicação no intervalo de tempo dos últimos 5 anos (entre 2016 a 2021) nos idiomas inglês e espanhol. Dentre os 73 resultados com essa temática e dentro de tais critérios, foram selecionados 8 para servir de subsídio teórico para o assunto abordado. Os demais foram excluídos pela redundância de informações expostas em detrimento aos que foram escolhidos, além de terem sido vistos como incompletos ou inviáveis para os fins necessários neste trabalho. RESULTADOS: A trombose tem sido cada vez mais reconhecida como uma das complicações mais frequentes observadas em crianças com DCC e vários fatores têm sido implicados na fisiopatologia da trombose, como perturbações do fluxo sanguíneo, fluxo de entrada/saída limitado, átrios ou ventrículos dilatados, e presença de materiais trombogênicos, que criam um ambiente favorável à activação da coagulação e geração de trombina podendo gerar desarranjos procoagulantes que ocasionam em hemorragias ou trombozes, trazendo risco de vida aos pacientes. CONCLUSÃO: Nesse sentido, há medidas de tratamento para prevenir a morbimortalidade a longo prazo, sobretudo as relacionadas com complicações trombóticas, que se tornaram essenciais na prática clínica. Há três categorias de medicamentos que são usadas na terapia e prevenção da trombose em pacientes pediátricos com DCC: anticoagulantes, agentes antiplaquetários, e agentes trombolíticos. Portanto, se faz necessário buscar um manejo seguro e eficaz para o tratamento e prevenção da trombose em crianças com DCC, visto que, pode modificar consideravelmente.